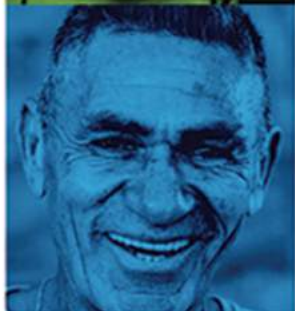


TRABALHO QUE AVANÇA

FORÇA DA UNIÃO POR JOÃO PESSOA



PLANO DE GOVERNO 2017 / 2020

FORÇA DA UNIÃO POR JOÃO PESSOA

**PSD, PMDB, PSDB, PC DO B, PP, SD,
PHS, PMN, PTN, PSDC, PRB E PSC.**



INTRODUÇÃO

Hoje, João Pessoa vive melhor. Nos últimos três anos e nove meses nunca se investiu tanto. Foram ações direcionadas para o desenvolvimento da cidade, e, especialmente, para melhoria da qualidade de vida dos pessoenses.

Mães que tiveram seus filhos matriculados nas mais de 12 mil vagas dos Centros de Referência em Educação Infantil (Crei) passaram a deixar suas crianças com segurança, conforto, alimentação e a garantia de que estariam desenvolvendo atividades pedagógicas enquanto elas conquistavam oportunidades no mercado de trabalho ou realizavam afazeres domésticos. Além disso, a rede municipal de ensino ganhou seis novas escolas em tempo integral, preparando melhor o jovem para o futuro.

Com a reforma do Mercado da Torre, cerca de 250 comerciantes passaram a trabalhar em ambientes dignos, com garantia da higiene e atendimento de qualidade aos clientes. Com isso, mais gente passou a frequentar o espaço e, conseqüentemente, aumentou o faturamento dos trabalhadores.

Outro ponto importante é a política de segurança alimentar. Com a entrega de um novo restaurante popular no bairro de Mangabeira, mais de mil refeições por dia passaram a ser oferecidas, com cardápios preparados por especialistas, promovendo economia no orçamento familiar com a certeza da qualidade nutritiva da alimentação.

Resgatando a história da 3ª capital mais antiga do país, a Casa da Pólvora voltou a ser frequentada como ponto turístico, tornando-se um novo centro cultural. A revitalização do Hotel Globo trouxe a apreciação do Rio Sanhauá visto do Centro Histórico e o Novo Parque da Lagoa reascendeu as práticas de esporte, cultura e lazer, transformando o cartão postal e fazendo bater mais forte o coração da cidade.

Com o viaduto Deputado Geraldo Mariz, no bairro de Tambauzinho, os motoristas ganharam mais uma opção para trafegar entre a área central e a orla da cidade, desafogando, assim, a Avenida Epitácio Pessoa. A duplicação da Avenida João Cyrilo (Avenida Panorâmica), no Altiplano Cabo Branco, antes pista simples de mão dupla, diminuiu o risco de acidentes. Um problema antigo era o congestionamento do trânsito na rotatória do Viaduto do Cristo que não mais atendia à grande demanda de tráfego no local por causa dos vários empreendimentos e atrativos próximos. A solução veio com a modificação da circulação na área.

Cinco novas Unidades de Saúde da Família (USF) foram construídas e 22 passaram por reformas. Também foram instaladas uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no bairro do Valentina Figueiredo, que conta com equipamentos modernos e atende pacientes de toda a zona sul. Foram adquiridas 23 ambulâncias para Serviços de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), dando agilidade aos resgates das vítimas e, assim, salvando vidas.

Com investimento de mais de R\$ 33 milhões, o Banco Cidadão fez a vida de muita gente mudar. Beneficiados puderam se tornar empreendedores/microempresários através do microcrédito social de até 10 salários mínimos (R\$ 8.800) para a modalidade investimento fixo mais capital de giro, ou de até quatro salários mínimos (R\$ 3.520) apenas capital de giro. O Banco Cidadão já se consolida hoje como o maior programa de incentivo ao microcrédito e à geração de empregos dos últimos 10 anos. Mostramos capacidade administrativa e de ação nas mais diversas áreas como saúde, educação, segurança, assistência social e habitação. Mas, principalmente, construímos um governo e, agora, um plano de governo com base no diálogo, que criou condições para o estabelecimento de um grande consenso político que uniu forças partidárias - PSD, o PMDB, o PSDB, o PTN, o PHS, o PP, o Solidariedade, o PC do B, o PSDC, o PRB, o PSC e PMN -, e sociais, no sentido da conquista desse novo patamar de desenvolvimento socioeconômico.

O que nos move é o desejo de construir as condições para que tenhamos um município socialmente mais justo, humano, sustentável e equilibrado no tocante ao seu balanço econômico-financeiro, condição essencial para que se enfrente de maneira mais firme os efeitos adversos da crise econômica nacional, que vem levando a uma situação falimentar diversos municípios e estados brasileiros.

Elaborado a partir de resultados concretos, do conhecimento técnico setorial e de um amplo e democrático realizado por meio de encontros, reuniões e debates, como a "Agenda 55", promovidos nos mais diversos bairros da Capital, a Coligação Força da União por João Pessoa apresenta neste documento as diretrizes e principais propostas que norteiam o Programa de Governo de seu candidato à reeleição, o prefeito Luciano Cartaxo (PSD) e do seu vice-Prefeito, Manoel Junior (PMDB).

A renovação do compromisso com João Pessoa, seus filhos e aqueles que escolheram esta cidade para viver vai além da burocracia administrativa ou dos expressivos números alcançados pela gestão, como a entrega de mais de 200 obras/ações. Esse compromisso é focado na solução de antigos problemas, na diminuição de históricos desequilíbrios sociais e na oferta de perspectivas e oportunidades para todos os cidadãos, principalmente para aqueles que mais precisam da atenção do poder público.

Assim, os direcionamentos administrativos traçados no presente documento buscam orientar a formulação, a execução e a integração de um novo conjunto de ações e de políticas públicas. A partir desse entendimento, cinco eixos programáticos deverão conduzir o Programa de Governo.

CUIDAR DAS PESSOAS

EDUCAÇÃO

O desenvolvimento econômico deve se refletir também na inclusão e universalização do amparo social. Por isso, a manutenção, ampliação e construção de novas e consistentes políticas públicas voltadas, sobretudo, à população de baixa renda de João Pessoa é prioridade. Além de assegurar os avanços obtidos, é necessário expandir as ações e seguir qualificando serviços públicos essenciais em áreas sensíveis da administração municipal.

João Pessoa passou a combater a desigualdade desde as menores faixas etárias, com a estruturação da maior e mais qualificadas rede de creches de sua história. Hoje, estão em pleno funcionamento 82 Centros de Referência em Educação Infantil (CREIS) voltados a atender, com excelência, mais de 12 mil crianças na Educação Infantil. Números que se traduzem em cuidado digno a milhares de futuros cidadãos e tranquilidade a pais e mães. O próximo passo é ampliar este serviço com o intuito de conceder o acesso a esse atendimento especializado a todas as crianças pessoenses, a partir dos seis meses de vida.

A Educação, que vem transformando realidades, permanecerá como o centro de robustos investimentos. Além da melhoria em todas as 97 escolas da rede municipal de ensino – com intervenções como a climatização de ambientes, a instalação de 2,6 mil câmeras de monitoramento, a adaptação de ônibus e cadeiras para alunos com deficiência física e a entrega de três ginásios poliesportivos –, a atual gestão entregará até o fim do ano seis novas unidades que oferecem Ensino em Tempo Integral, ampliando a oferta de 12 para 18 escolas em tempo integral.

Outro diferencial na formação pública de qualidade de João Pessoa, como as aulas de Robótica em 92 escolas municipais, será fortalecido, bem como o Centro de Línguas Estrangeiras (CELEST) – que deu a chance de aprendizado de cinco idiomas a 1.500 estudantes da capital apenas em 2016. Esses são alguns dos exemplos de como atividades multidisciplinares diferenciadas podem democratizar o conhecimento e inspirar novos sonhos como o da construção da primeira escola pública bilíngue do Estado.

CONHEÇA MAIS SOBRE O QUE FOI REALIZADO:

- Concurso público oferecendo 1.300 vagas para profissionais da educação;
- Municipalização e reforma de 27 centros de referência infantil
- Entrega de 11 novas creches nos bairros (Geisel, Colinas do Sul, Mangabeira II, Mangabeira VII, Mumbaba I, II e III, Cuiá, Bairro das Indústrias, Colibris)
- Reforma e climatização de 11 escolas nos seguintes bairros (Expedicionários, Tambauzinho, Bairro das Indústrias, João Paulo II, Bessa, Treze de Maio, Gramame, Mangabeira, Cristo, José Américo e Alto do Céu)
- Reforma e ampliação de 18 escolas nos bairros (Bairro das Indústrias, Bessa, João Paulo II, Oitizeiro,

Tambauzinho, Cruz das Armas, Treze de Maio, Gramame, Manaíra, Cristo, José Américo, Roger, Alto do Céu, Funcionários I e Expedicionários)

- Até o fim de setembro mais 52 escolas receberão melhorias atendendo dessa forma todas as unidades da Rede Municipal de Ensino
- Lançamento do programa Escola Segura, que levou equipamentos de segurança para as 170 unidades da Rede Municipal de Ensino, incluindo câmeras, sensores de infravermelho e central de monitoramento
- Entrega de 12 ônibus escolares adaptados para pessoas com deficiência para uso dos estudantes;
- Entrega de seis escolas em tempo integral e um ginásio poliesportivo até dezembro/2016 nos bairros (Funcionários II, Mangabeira, Costa e Silva, Grotão, Mumbaba, Colinas do Sul II e Gramame)
- Formação Continuada – Tem como objetivo subsidiar os educadores da Rede Municipal para uma melhor sistematização de sua prática, especialmente com relação ao processo de ensino e aprendizagem escolar em uma perspectiva de educação inclusiva.
- Criação do Passe Livre: Garantir aos alunos matriculados o direito de ir e vir para a escola com duas passagens gratuitas;
- Aulas de Robótica, informática, laboratório de ciências, bandas marciais e biblioteca nas escolas.
- Garantia de cinco refeições diárias nos centros de referência infantil
- Implantação de fibra ótica e internet sem fio nas escolas da rede municipal

JOÃO PESSOA PARA O FUTURO

Uma gestão comprometida é capaz de democratizar a formação. A descentralização de bibliotecas, hoje presentes em oito bairros, ou o acesso a atividades esportivas e culturais, como a ginástica rítmica e as aulas de música, são outra prova do esforço da administração pública em espalhar saberes. Isso nos indica a necessidade de construirmos um novo Centro de Formação de Professores, capaz de promover a formação continuada e garantir melhores condições de ensino e educação e também um Centro Educacional no bairro com programação variada que reúne lazer, cultura, tecnologia e práticas esportivas e contam com playground, piscinas, biblioteca, tele centro e espaços para oficinas, ateliês e reuniões. Esses são alguns dos exemplos de como atividades multidisciplinares diferenciadas podem democratizar o conhecimento e inspirar novos sonhos como o da construção da primeira escola pública bilíngue do Estado.

A nova fase destas ações prevê o aumento no número de vagas nas CREIS e a continuidade de iniciativas que promovam a segurança e bem-estar para mestres e alunos no ambiente escolar – condição essencial para o melhor rendimento estudantil e a satisfação dos profissionais. Além da oferta de mais vagas nos Ensinos Fundamental I e II, que hoje abrigam aproximadamente 40 mil alunos. Sem perder de vista o respeito a uma política permanente de valorização dos servidores da Educação, tal qual fizemos recentemente com realização de concurso público e contratação de 1.300 profissionais da educação.

Vamos trabalhar intensamente para garantir uma efetiva educação integral universalizada na rede que deverá contar, ainda, com uma biblioteca pública municipal, com a reforma e construção de laboratórios em condições de desenvolver projetos inovadores no ensino e executar o projeto Conexão Escolar, com vistas à distribuição de tablets para os alunos das escolas municipais.

SAÚDE

Garantir dignidade à população passa ainda pela estruturação e manutenção de adequados serviços em Saúde. Atualmente, o Sistema de Saúde operado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa é composto por quatro hospitais de baixa, média e alta complexidade (sendo uma maternidade de grande porte), 191 equipes de saúde da família, sete clínicas e policlínicas, três centros de atenção integral à saúde (Cais), uma central de exames, sete farmácias populares e duas unidades de pronto atendimento (UPA).

A partir do aperfeiçoamento da rede assistencial do município, que passou a contar com a contratação de profissionais, duas novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) – a do conjunto Valentina Figueiredo deve ser associada as atividades da UPA em Cruz das Armas prevista para os próximos meses –, um novo hospital infantil e a construção ou reforma de 23 Unidades de Saúde da Família, a cidade vem buscando garantir um atendimento eficiente, ágil e descentralizado.

CONHEÇA MAIS SOBRE O QUE FOI REALIZADO:

- Reforma de 16 Unidades de Saúde da Família (U.S.F) nos bairros: (Castelo Branco, Costa e Silva, Anayde Beiriz, José Américo, Bancários, Alto do Mateus, Altiplano, Torre, Roger, Ilha do Bispo e Bairro dos Ipês).
- Reforma Centro de Atenção Psicossocial Gutemberg Botelho
- Criação do Centro de Referência Municipal da Pessoa com Deficiência
- Inauguração do Serviço de Cardiologia no Hospital Municipal Santa Isabel (HSMI)
- Laboratório de análises clínicas
- Reforma e ampliação do Centro de Atenção Integral à Saúde (Cais) Cristo
- Construção da UTI Pediátrica no Hospital Municipal Valentina
- Base do SAMU
- Três academias de Saúde (Ernesto Geisel, Ernani Sátiro, Colinas do Sul).
- Construção e inauguração da UPA Célio Pires de Sá, no bairro Valentina Figueiredo.
- Construção da UPA Cruz das Armas, que será entregue em Setembro;
- Entrega de sete novas U.S.F (Estação Saúde, Doce Mãe de Deus, Timbó, Colinas do Sul, Eucaliptos, Nova Aliança, Mudança de Vida)
- Entrega de 23 novas ambulâncias para o Serviço de Atendimento móvel de Urgência (Samu) e cinco carros para apoio às USFs

JOÃO PESSOA PARA O FUTURO

Apesar dos investimentos na área da saúde, ainda há muito que se realizar e desafios a superar. Pensando nisso, será estruturada a UPA Especialidade, dedicada exclusivamente ao atendimento em trauma. Outra área será reforçada: a de acessibilidade e reabilitação de pessoas com deficiência, a partir do Centro de Especialidade e Reabilitação a ser construído no Grotão, com o intuito de atender a esta demanda. Aliados a estes equipamentos teremos ainda ampliação do serviço de cardiologia no Hospital Municipal Santa Isabel.

Além da concentração de esforços no aumento da capacidade de atendimento de urgência e na readequação da atenção básica, o próximo passo é investir na melhoria e agilidade dos serviços de exame, desde sua realização até a entrega. Para isso, será criada a Central de Exames e Diagnóstico, anexo ao

Trauminha. Como complemento, propomos os Mutirões de Cirurgias Eletivas e Exames, uma alternativa para superarmos as dificuldades das filas de cirurgias.

Paralelo a essas ações, a gestão centrará ainda esforços na melhoria da estrutura de trabalho dos profissionais da Saúde. A prevenção, outra marca do trabalho desenvolvido, também será ampliada, bem como o suporte às mães pessoenses. A Casa Mamãe Bebê, destinada a acolher mães com filhos internados no Hospital Cândida Vargas, é apresentada como outra prioridade.

As Academias da Saúde, hoje presentes em três bairros da cidade, serão triplicadas e chegarão a outras áreas da cidade, estimulando a prática de exercícios físicos sob a orientação de profissionais de educação física, fisioterapeutas e nutricionistas. Uma cidade que respeita e cuida de quem mais precisa é uma cidade mais desenvolvida.

HABITAÇÃO

Mitigar o secular déficit habitacional também figura entre os desafios urbanos que são impostos a cidades em desenvolvimento, como João Pessoa, que, cada vez mais, precisam equalizar o crescimento ordenado, a descentralização da atenção e dos investimentos do poder público com o incentivo à qualidade de vida da população.

Neste sentido, os abismos sociais da cidade vêm sendo combatidos por meio de um planejado e assertivo programa de oferta de casas populares que já beneficiou 3,5 mil famílias, entre elas, representantes de comunidades quilombolas. Até o final deste ano, estão previstas a entrega de mais 1.640 unidades habitacionais, totalizando mais de cinco mil unidades entregues apenas nessa gestão e beneficiando assim, mais de 20 mil pessoas.

Como desdobramento desta ação, serão multiplicados projetos testados e aprovados, reforçadas medidas que favoreçam a mobilidade e estimulada a atividade econômica em áreas já adequadamente ocupadas.

CONHEÇA MAIS SOBRE O QUE FOI REALIZADO:

- Entrega de 512 apartamentos no Residencial Vieira Diniz
- Entrega de 44 apartamentos na comunidade Maria de Nazaré, nas Colinas do Sul
- Entrega de 68 casas na comunidade quilombola
- Entrega de 109 unidades habitacionais – Jacarapé
- Entrega de 64 na comunidade Taipa Nova Vida
- Entrega de 856 no Vale das Palmeiras
- Entrega de 24 na comunidade Sassá
- Entrega de 576 na comunidade Jardim Veneza
- Entrega de 156 na comunidade Chatuba
- Entrega de 13 no conjunto Alvorada
- Entrega de 45 na comunidade Gadanho
- Entrega de 28 na comunidade Riachinho

- Entrega de 136 na comunidade CITEX
- Entrega de 288 no Gramame
- Entrega de 44 na comunidade Riachinho de cima
- Entrega de 36 Alto do Céu
- Entrega de 136 no conjunto Timbó
- Entrega de 34 Timbó (Rosa Lima)
- Entrega de 23 Timbó (Santo Antônio)
- Entrega de 224 no condomínio Esperança
- Entrega de 88 no condomínio Liberdade
- Entrega de 24 na Ilha do Bispo
- Entrega de 16 no Sindicato Rural
- Criação de um sistema de acompanhamento e controle da execução das obras habitacionais
- Regularização fundiária de 1.036 unidades no Gramame e 256 no Jaguaribe

Previsão de entrega de mais 1.640 unidades habitacionais até dezembro de 2016. A seguir as unidades que serão entregues:

- Entrega de 480 do Vieira Diniz B
- Entrega de 776 do Nice de Oliveira
- Entrega de 384 do Vista Alegre

JOÃO PESSOA PARA O FUTURO

Nos últimos quatro anos, a gestão tem se destacado com o maior programa habitacional do município de João Pessoa e tem como objetivo continuar a construção e entrega de novas unidades habitacionais, dotadas de infraestrutura técnico-material, urbanização e condições sociais básicas, nas áreas de educação, saúde, esporte, cultura e lazer, com vistas à redução do déficit habitacional da Cidade.

Mais quatro mil unidades habitacionais serão construídas, atendendo os Bairros das Indústrias, Geisel, Colinas do Sul, Gramame, São José e as comunidades do S, no Roger e Saturnino de Brito e entregue até Dezembro de 2017. Entregaremos em torno de 10.000 unidades habitacionais e regularizadas e ainda iremos em busca de novos financiamentos para redução do déficit habitacional.

Como proposta na área de habitação se prevê a construção de uma comunidade rural sustentável, promovendo assim o empoderamento social e econômico da população beneficiada com a geração de emprego e renda e com espaços destinados a criação de animais e agricultura.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A garantia da dignidade passa ainda por um consistente programa de segurança alimentar e nutricional que hoje se traduz em 60 mil refeições ofertadas por dia, apenas nas creches municipais. Os programas e ações de combate à fome da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) oferece ainda 3.400 refeições diariamente, através do Restaurante Popular da Lagoa e de Mangabeira, e das cinco cozinhas comunitárias localizadas nos bairros do Cristo, Novais e Gervásio Maia, e nas comunidades do Taipa e Timbó.

Além desses programas, existe o Banco de Alimentos que é um instrumento de auxílio efetivo e essencial à população de baixa renda, estimulando uma cadeia produtiva que passa pelo pequeno agricultor até a oferta dos alimentos nos equipamentos públicos do município. Mais de 12 mil famílias são beneficiadas com o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA). Elas recebem semanalmente frutas, verduras, tubérculos.

JOÃO PESSOA PARA O FUTURO

Dando continuidade às políticas propomos a construção do Centro POP no Varadouro, construção do centro de referência e construção de padaria comunitária na comunidade quilombola em Paratibe, uma Casa de Acolhida do Idoso, 2 Novos CREAS, ampliar a rede de proteção básica nos CRAS. Reestruturação, ampliação e construção de cozinhas comunitárias dando ênfase a produção de alimentos e a formação técnica em gastronomia.

Para implementar serviços de assistência jurídica gratuita, acesso à informação sobre direitos e mecanismos judiciais e extrajudiciais a moradores de comunidades de maior vulnerabilidade iremos construir o núcleo de justiça (Casa de Direitos).

ESPORTE E LAZER

É importante destacar também o papel social que o esporte desempenha no desenvolvimento integral dos cidadãos. Os benefícios do esporte tem ultrapassado o limite do bem estar físico e tornar-se visível também a nível educacional e formativo para crianças, adolescentes e jovens e na construção da cidadania plena e na geração de novas oportunidades, refletindo diretamente na melhoria da qualidade de vida da população. Por isso, o esporte ganhou prioridade nas ações da gestão.

CONHEÇA MAIS SOBRE O QUE FOI REALIZADO:

- Entrega de campo de Futebol (Cidade Verde, Paratibe, Portal do Sol, Gramame)
- Reforma do Ginásio – Tambiá.
- Entrega da Praça da Juventude com 13 mil m² com palco e capacidade para abrigar 100 pessoas; quadra poliesportiva coberta; pista de skate; equipamentos de ginástica; área de exercícios e alongamento; quadra de vôlei de praia; arquibancada; campo de futebol society; pista de salto e pista para caminhada.
- Reforma e recuperação do gramado do Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, Estádio da Graça;
- Reforma e Revitalização do Campo Radialista Hardman;
- Reforma e revitalização do ginásio esportivo Padre Hildon Bandeira;
- Quadra de Manaíra.
- Reforma do campo de futebol – Wilsão.
- Entrega do Centro de treinamento Esportivo do Valentina.
- Apoio ao João Pessoa todas as torcidas
- Implementação do calendário de eventos esportivos (Circuito de skate das praças, Copa João Pessoa)

de Futebol Adulto, Torneio de Servidor Municipal, Corrida de rua para cadeirantes e pessoas com deficiência, Jogos escolares, Passeio ciclístico, meia maratona, Festivais de escolinha de futebol);

- Atendimento de cerca de 5 mil usuários no projeto vida saudável com a atuação de 46 profissionais em 39 locais 24 (vinte e quatro) Praças, 06(seis) Unidades de Saúde, 01(um) Clube da Pessoa Idosa, 01(um) Residência Terapêutica, 01(um) CAPS, 01(um) Centro Cultural de Mangabeira, 01(um) Centro de Treinamento Ivan Tomaz (Valentina), 03(três) Academias de Saúde, 01(um) Parque Sólon de Lucena (Lagoa).

JOÃO PESSOA PARA O FUTURO

Dando continuidade ao projeto as propostas da área para o período de 2017-2020 são construção do centro de iniciação ao esporte (CIE) em parceria com o Ministério do Esporte que se trata de equipamentos públicos multiuso destinados à prática de diversas modalidades. Localizados preferencialmente em áreas de vulnerabilidade social, os centros serão construídos em parâmetros oficiais e deverão estimular a detecção de talentos e a formação de atletas nos municípios, além de poderem receber competições locais e regionais, mais novas construções de campos de futebol nos bairros e dar continuidade ao programa João Pessoa de Todas as Torcidas.

Além de desenvolver projetos esportivos de inclusão social como a construção do primeiro ginásio esportivo apropriado ao paradesporto, promover competições regionais, integrando os clubes de bairro, objetivando também a identificação de jovens talentos esportivos e ainda buscar parcerias com universidades e instituições para o projeto vida saudável. Ainda como meta está a promoção do calendário de eventos esportivos (Circuito de skate das praças, Copa João Pessoa de Futebol Adulto, Torneio de Servidor Municipal, Corrida de rua para cadeirantes e pessoas com deficiência, Jogos escolares, passeio ciclístico, meia maratona, Festivais de escolinha de futebol) através de parcerias público-privadas.

ARTE E CULTURA

Com a missão de fomentar e democratizar a participação e o acesso à cultura na sua diversidade, propiciando a formação cidadã através da inclusão social e do desenvolvimento do potencial criativo foram desenvolvidas diversas ações que permitissem o respeito à liberdade individual e artística, diversidade cultural, desenvolver sensibilidade perceptiva e ousadia para atuar com mais eficiência. Conheça mais sobre o que foi realizado:

IMPLANTAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE PONTOS DE CULTURA

Por meio de convenio firmado com o Ministério da Cultura, a PMJP selecionou 20 Entidades da Sociedade Civil para compor a primeira Rede de Pontos de Cultura de João Pessoa. São vinte novos focos de fomento, incentivo e potencialização da ação cultural comunitária no município, beneficiando toda população das regiões onde estas entidades desenvolvem projetos socioculturais e seus entornos, com investimento de R\$ 3.600.000,00.

CRIAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

A Orquestra de Câmara Cidade de João Pessoa que manteve sua programação regular de concertos

foi transformada em Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa em 01 de dezembro de 2013 com investimentos que viabilizaram tanto a qualificação quanto a ampliação do número de músicos bem como do pessoal técnico e administrativo. A OSMJP mantém anualmente uma programação de concertos regulares e de concertos didáticos destinados a estudantes da Rede Pública de Educação.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MUSICA CLÁSSICA

Realizado em 2013, 2014 e 2015, com o apoio do BNDES, o Festival já se consolidou como um dos mais importantes do segmento no mundo e reafirma João Pessoa como referência na música clássica. O Evento traz a João Pessoa grandes expressões da música erudita no Brasil e em diversos Países do mundo, tornando-se um grande sucesso de público e de crítica. A cada edição são cerca de 25 apresentações entre concertos e recitais, além de máster classes, realizados nas Igrejas e praças do Centro Histórico da Capital.

AÇÃO SOCIAL PELA MUSICA NÚCLEO JOÃO PESSOA

Programa de inclusão social de crianças, adolescentes e jovens em situação de risco social, através da implantação de um Núcleo de Aprendizagem da Música Clássica na comunidade do Alto do Mateus e outro em Mangabeira, em parceria com a PETROBRAS. O Programa atende atualmente a 140 crianças e será ampliado para alcançar uma meta de atendimento a 200 crianças, que além do ensino da música erudita, também recebem reforço escolar e alimentação.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

Em cumprimento ao que determina o processo de implantação do Sistema Municipal de Cultura, uma minuta do Plano foi elaborada por uma comissão especial, em seguida disponibilizada para consulta pública e atualmente encontra-se no Conselho Municipal de Política Cultural para revisão e aprovação do mesmo, a fim de ser encaminhada à Câmara Municipal.

SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

A PMJP através da FUNJOPE vem participando e cumprindo todos os passos previstos pelo Sistema Nacional de Cultura com vistas a implantação do Sistema Municipal de Cultura, objeto da assinatura de um Termo de Cooperação da Prefeitura com o Ministério da Cultura. Uma minuta da Proposta de criação do Sistema encontra-se em análise no Conselho Municipal de Política Cultural para encaminhamentos posteriores.

FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA

Os recursos do Fundo Municipal de Cultura foram ampliados na atual gestão municipal, passando de R\$ 1.200.000,00 por ano para um valor superior a R\$ 3.000.000,00 por ano. O FMC passou a beneficiar alguns segmentos com editais específicos como o Audiovisual e a Cultura Popular, especialmente para os ciclos de carnaval e junino. 347 projetos receberam apoio no período de 2013 ao início de 2016.

EDITAL DE INCENTIVO A CULTURA

O edital em execução de apoio a produção cultural realiza investimento de R\$ 1.500.000,00;

CULTURA POPULAR

Dar continuidade aos investimentos no carnaval tradição, folia de rua e quadrilhas Juninas.

WALFREDO RODRIGUES DO AUDIOVISUAL

Investimento de R\$ 1.000.000,00 em 2013 (2 longas metragem e 11 curtas) e R\$ 3.375.000,00 em 2014/2015 em parceria com a ANCINE (Fundo Setorial do Audiovisual) com a criação de 10 curtas, 3 longa-metragem e 3 telefilmes. O FMC lançou recentemente o Edital 2016/2017 no valor total de R\$ 3.600.000,00 com a criação de 10 curtas, 2 longa metragem e 1 telefilme.

INFRAESTRUTURA CULTURAL

Além da revitalização do Monumento Casa da Pólvora e a criação do Parque com a construção de um Centro Cultural anexo, a PMJP inaugurou recentemente o Centro Cultural de Mangabeira e está concluindo 02 Centros Unificados de Esporte e Cultura, sendo um no Residencial Gervasio Maia e outro no Residencial Vale das Palmeiras, todos com auditório, sala Multiuso, biblioteca, centro de inclusão digital, salas de apoio, etc, além de quadra poliesportiva, academia e CRAS, isto é, infraestrutura completa para estimular e difundir a produção cultural nas comunidades, de forma descentralizada.

CASARÃO 34

Além dos novos espaços construídos e que serão instalados na atual gestão, a FUNJOPE ainda mantém em funcionamento o CASARÃO 34, um espaço expositivo com potencial para realização de cursos, oficinas, palestras e outras atividades culturais.

BANDA 5 DE AGOSTO

Banda de Música 5 de Agosto mantida pela FUNJOPE realiza anualmente uma programação regular de apresentações em eventos e projetos da PMJP e a convite de outras Entidades, superando a marca de 150 apresentações por ano. Na atual gestão, a Banda 5 de Agosto passou a realizar também concertos especiais com repertório de Filarmônica.

JOÃO PESSOA PARA O FUTURO

A identidade cultural constrói a consciência do povo e é com esse propósito que a gestão tem trabalhado e pretende dar continuidade a esse conjunto de ações, através do convênio firmado com o Ministério da Cultura para compor a rede de pontos de cultura, ampliando e lançando novos editais de incentivo à cultura, como a quarta edição do festival de música clássica, que já se encontra em análise no Ministério da Cultura e inscrito para patrocínio do BNDES e ampliando o projeto ação social pela música, já realizado nos bairros do Alto do Mateus e Mangabeira.

INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO

MOBILIDADE

Um transporte coletivo democrático, sustentável e acessível é o que se busca para a cidade de João Pessoa. Segundo os conceitos de mobilidade do Ministério das Cidades, o espaço urbano acessível só é possível onde os cidadãos têm independência, autonomia e dignidade, levando em consideração os interesses do pedestre e das pessoas com necessidades especiais.

O evidente desenvolvimento da capital nos últimos anos trouxe a reboque um crescente fluxo urbano que nos impõe o compromisso de adequar a rede de infraestrutura com vistas a garantir um melhor, mais rápido e seguro deslocamento. Entre outras soluções, apostamos em obras significativas e de resultados, como a construção do viaduto da Geraldo Mariz, a duplicação da Avenida Panorâmica e o alargamento da Avenida Epitácio Pessoa, além da abertura e pavimentação de ruas e avenidas e a organização de nove binários. A construção da nova Calçadinha da Orla e adequação de mais de 20 km de calçada também ajudam a ilustrar essa política assertiva que prioriza os investimentos na infraestrutura da cidade.

A mobilidade urbana de João Pessoa recebeu atenção especial do prefeito Luciano Cartaxo. Foram investimentos em novas vias de circulação, sinalização, campanhas de educação e melhorias na qualidade do transporte público que vem mudando o trânsito da nossa capital. Nos últimos 3,5 anos foram registradas importantes ações na área da Mobilidade Urbana.

CONHEÇA MAIS SOBRE O QUE FOI REALIZADO:

- Foram implantados e revitalizados quase 26.000 metros quadrados de sinalização horizontal. Um total de 675 faixas de pedestres tiveram a sua pintura revitalizada, além de 149 lombadas físicas. Na sinalização vertical foram implantadas e substituídas 1.665 placas entre regulamentação, advertência e serviços auxiliares;
- Em 2014, a sinalização horizontal recebeu mais de 32.000 metros quadrados de pintura no pavimento, o que representa mais segurança para pedestres e motoristas que circulam nas vias.
- 948 faixas de pedestres foram sinalizadas e 330 lombadas físicas tiveram a sua pintura totalmente renovada. Já a sinalização vertical recebeu 1.656 novas placas entre substituições e implantações, onde antes não havia sinalização.
- Na Avenida Epitácio Pessoa a criação da terceira faixa de rolamento, no trecho a partir do encontro com a Avenida Ruy Carneiro até o cruzamento com a Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, desde o bairro Miramar até a orla (nos dois sentidos), melhorou o trânsito no trecho, principalmente nos horários de pico, que antes registravam lentidão no início da manhã e final da tarde. O transporte público também ganhou em agilidade com a criação da terceira faixa, uma vez que o tempo de viagem foi reduzido no trajeto da Epitácio Pessoa;

- Nos Bancários, as ruas Antônio Targino Pessoa da Silveira e a Comerciante Aristides Costa passaram a formar um binário. A medida melhorou a fluidez do trânsito, criou novas alternativas de vias para a população e reduziu os congestionamentos na área.
- No Bairro dos Ipês as ruas Gil Furtado, Melvin Jones e a Avenida Monte Castelo formaram um binário que beneficiou todo o trânsito local com reflexos positivos nas ruas próximas;
- As avenidas Rio Grande do Sul e São Paulo, no Bairro dos Estados, passaram a funcionar como um binário, sendo agora uma opção para os motoristas evitarem o trânsito mais intenso da Avenida Epi-tácio Pessoa, principalmente nos horários de pico. A Avenida Rio Grande do Sul tornou-se mão-única no sentido Centro, enquanto a Avenida São Paulo passou a ser mão-única no sentido bairro;
- Um problema antigo era o congestionamento do trânsito na rotatória do Viaduto do Cristo que não mais atendia à grande demanda de tráfego no local por causa dos vários empreendimentos e atrativos próximos. A solução veio com a modificação na circulação da área. As rotatórias localizadas embaixo do viaduto foram eliminadas e criadas faixas de aceleração e de desaceleração protegidas das demais faixas de circulação, permitindo um trânsito mais ágil e seguro no entorno do viaduto do Cristo Redentor;
- Implantação de rotatórias que eliminaram conflitos em cruzamentos, redimensionamento nos tempos dos semáforos, criação de faixas de aceleração e de desaceleração em locais de retorno, entre outras. Foram soluções simples com resultados imediatos que melhoraram a qualidade de vida da população nas suas atividades diárias;
- Implantação da Ciclofaixa de Lazer, que opera todo domingo das 8h às 16h, com trajeto do Busto de Tamandaré, percorrendo a Avenida Epi-tácio Pessoa, indo até o Parque Solon de Lucena, no Centro, retornando à orla, também pela Epi-tácio Pessoa, que tem as pistas da esquerda isoladas das demais faixas de rolamento por cones;
- Em 2013 foram entregues 35 novos ônibus aos usuários do transporte coletivo de João Pessoa. No ano de 2014 a frota recebeu 85 ônibus novos em substituição aos mais antigos. A renovação da frota de ônibus urbano representa a redução da idade dos veículos que circulam nas linhas de transporte coletivo da capital e visa prestar um serviço de melhor qualidade, com mais conforto e segurança para passageiros e operadores do sistema. Além da renovação, todos os ônibus novos que são integrados à frota vêm equipados com plataforma elevadora para deficientes físicos, demonstrando a preocupação da administração municipal com esses usuários;
- A Avenida Epi-tácio Pessoa foi ampliada em 2,5 quilômetros de faixa que, interligados à já existente na área central da cidade, totalizam 7 quilômetros de faixa exclusiva para o transporte coletivo urbano, proporcionando redução no tempo de viagem e segurança para usuários do transporte público, operadores e demais usuários das vias onde as faixas exclusivas estão operando;
- Foi destaque a campanha “Nunca Feche o Cruzamento”, que evitava o travamento do trânsito nesses trechos e resgatava a empatia dos condutores. Também foram realizados dois seminários, em 2013 e 2014, com o tema “Mobilizando a Escola para o Trânsito”, objetivando capacitar os professores da rede municipal para trazer à sala de aula e debater o assunto trânsito, buscando semear nos alunos a importância de respeitar as regras para a sua própria segurança;
- Dando continuidade à política de melhoria na mobilidade e segurança no trânsito, a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) realizou a pavimentação asfáltica e implantou novas sinalizações na Avenida Mato Grosso, no Bairro dos Estados. A obra trouxe mais uma opção de tráfego aos motoristas, desafogando a Avenida Epi-tácio Pessoa;
- Implantação de placas de sinalização de trânsito turísticas e de orientação, inclusive bilíngues, que tem como objetivo orientar os deslocamentos dos condutores, sobretudo os turistas que visitam a

cidade em qualquer período do ano;

- Implantação do binário da praça da independência que tem como objetivo melhorar a circulação de veículos, otimizar a fluidez do tráfego, por fim a trechos de conflito, desestimular o tráfego de passagem pelo Parque da Lagoa, criar novos acessos, bem como aumentar a segurança;
- Os motoristas de João Pessoa ganharam mais uma opção para trafegar entre a área central e a orla da cidade, desafogando, assim, a Avenida Epitácio Pessoa. A nova obra de mobilidade urbana foi o Viaduto Deputado Geraldo Mariz no bairro de Tambauzinho;
- As faixas exclusivas para ônibus à direita foram liberadas para a circulação de táxi com passageiro, atendendo a reivindicação de taxistas e agilizando as viagens sem prejuízo ao transporte coletivo;
- Mais dez localidades de João Pessoa passaram a ser fiscalizadas por meio das câmeras de monitoramento da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (SEMOB-JP). Com isso, subiu para 22 os pontos com equipamentos habilitados e operados diretamente por agentes de mobilidade que constata as irregularidades no trânsito através do vídeo-monitoramento. Vale ressaltar que atualmente a SEMOB-JP possui 44 câmeras de monitoramento, destas, agora 22 passam a também funcionar em caráter de fiscalização;
- Implantação de uma nova rotatória no Geisel, trecho conhecido como Cajueiro, para garantir um melhor ordenamento da circulação da área, bem como aumentar a segurança para pedestres, ciclistas e motoristas;
- Ampliação de 6 km de faixa exclusiva para o transporte coletivo em Mangabeira. As novas faixas foram implantadas na Avenida Josefa Taveira, Rua Creuza Campos de Vasconcelos até a intercessão com a Rua Francisco Porfírio Ribeiro;
- Conforme acordo de renovação da frota de ônibus das linhas urbanas da Capital, firmado entre a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) e os consórcios Navegantes e Unitrans, os usuários do transporte coletivo da cidade receberam mais 20 novos ônibus;
- Entre os meses de janeiro e junho de 2016, 87 faixas de pedestres foram revitalizadas, ou seja, tiveram os trechos pintados novamente, além disso, 31 foram implantadas em localidades onde ainda não existiam;
- Padronização e revitalização da orla do Cabo Branco e Tambaú, buscando a melhoria de circulação de pedestres e em especial de portadores de necessidades especiais;
- Racionalização de linhas e frotas com implantação de GPS e padronização e renovação de frotas;
- Implantação de 200 novos abrigos de ônibus;
- Recapeamento de 55 km de vias;
- Melhoria na Iluminação nos principais corredores da cidade;
- Realização de campanhas educativas;

JOÃO PESSOA PARA O FUTURO

O ciclo virtuoso de uma gestão preocupada com o bem-estar das pessoas exige ainda empenho contínuo na remodelagem urbana, para tornar João Pessoa um local melhor para se viver. A recuperação de áreas degradadas, a realização de obras estruturais, a readequação da malha viária e o suporte à criação de novos polos de desenvolvimento na capital, são alguns dos inúmeros exemplos de operações urbanas em prol da ocupação organizada, da mobilidade e de melhorias significativas para o comércio e o setor de serviços, em especial do Turismo.

Seguindo nosso trabalho, lançaremos o projeto “Calçada para Todos” iniciando pela padronização

das calçadas do Centro Histórico. Outra ação que deve ser implantada será o monitoramento eletrônico dos principais corredores que vai assegurar o limite de velocidade para evitar acidentes. A modernização da rede semafórica e ampliação da Zona Azul também estão entre as prioridades da nossa gestão.

A instalação do BRT também irá facilitar a vida dos pessoenses. Por meio desse projeto, serão realizadas modificações estruturais no sistema de transporte público coletivo, envolvendo a construção de cinco corredores de BRT, o Corredor Cruz das Armas, o Corredor Pedro II, o Corredor Epitácio Pessoa, o Corredor 2 de Fevereiro, o Corredor Tancredo Neves, além de cinco Terminais de integração do sistema urbano. A proposta para a integração dos sistemas consiste na construção de um novo terminal ao lado do Terminal Rodoviário para integrar não só as linhas urbanas, mas também as linhas intermunicipais que já estão operando com integração temporal. Para realização do BRT continuaremos na busca, junto ao Governo Federal, de financiamentos. Adequar todo o sistema de transporte público urbano às condições de acessibilidade, composto por veículos, pontos de parada, terminais e equipamentos urbanos. Para tudo isso, torna-se importante a elaboração e implantação do Plano Municipal de Mobilidade Urbana, que será adequado à nova Lei Federal de Mobilidade Urbana e que vai garantir a ordenação no trânsito da cidade.

O planejamento voltado às obras estruturantes manterá sua relevância em nossa administração. Nosso foco é a promoção do desenvolvimento humano e econômico da Capital, que passa por um intenso processo de crescimento populacional e pelo aumento nas demandas impostas por diversos setores produtivos.

Dessa forma, surge a necessidade da criação de projetos como o de urbanização da Avenida Beira Rio, que já está em fase de licitação, e que vai ligar a praia ao centro da cidade, além da construção de uma ponte entre os bairros de Mangabeira e Valentina. Outra ação importante será a construção do Viaduto Saffa Said Abel que, juntos, vão ajudar e escoar a demanda crescente de veículos em circulação nos horários de pico, dando opções de itinerários para os condutores e motoristas.

Dando continuidade aos programas de pavimentação de ruas e drenagem urbana, nossa gestão vai seguir combatendo os principais pontos de alagamentos, garantindo mais fluidez no trânsito nos dias de chuva. Também será implantado um programa de iluminação pública em LED que vai contribuir para uma economia dos gastos públicos e segurança.

MERCADOS PÚBLICOS

O desenvolvimento de uma cidade passa também pela geração de oportunidades e melhoria nas condições de trabalho de seus moradores. A preocupação com a higiene dos espaços públicos e a vontade de melhorar as condições de produção e comercialização de produtos fez com que a gestão olhasse também para os mercados e shoppings populares, realizando intervenções significativas como foi o caso da reforma do Mercado da Torre, que beneficiou quase 250 empreendedores. Além disso, o prefeito Luciano Cartaxo também se mostrou preocupado com a qualidade da alimentação da população pessoense ao incentivar o consumo e a produção de produtos da agricultura familiar por meio das feiras agroecológicas. Exemplo disso é a feira realizada semanalmente na

Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf) que está a pleno vapor há um ano e já vendeu cerca de uma tonelada de alimentos para moradores da região e para escolas municipais de João Pessoa.

CONHEÇA MAIS SOBRE O QUE FOI REALIZADO:

- Reforma do Mercado da Torre;
- Reforma dos banheiros, pintura, troca das instalações hidráulicas e elétricas, construção de caixa d'água e colocação de hidrômetros, além da construção da calçada do Centro Comercial de Passagem (CCP);
- Abertura para funcionamento de uma feira na Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf).

JOÃO PESSOA PARA O FUTURO

Para garantir a continuidade dessas ações e os benefícios atrelados a elas, outros mercados públicos também devem passar por intervenções por meio de reformas e ampliações, como é o caso dos mercados dos bairros dos Estados, Jaguaribe, Oitizeiro e Castelo Branco, o que gera uma rotatividade na economia da cidade e um ganho social tanto para os comerciantes quanto para os consumidores.

PRAÇAS E ÁREAS DE CONVIVÊNCIA

Mais do que um espaço público, as praças e áreas de convivência são ambientes de socialização e lazer para a comunidade dos bairros. É pensando no bem-estar da população que a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) vem executando serviços de manutenção, reforma e construção de espaços que garantam a convivência e o lazer nesses espaços.

Nos últimos quatro anos, Luciano Cartaxo realizou intervenções em mais de 27 praças construindo e reformando áreas para tornar os bairros mais agradáveis de se viver. Além disso, a gestão também realizou serviços de manutenção periódicos como pinturas, reparos e podas em todos os equipamentos da cidade. Hoje, a capital paraibana conta com aproximadamente 200 praças públicas.

João Pessoa para o futuro

Desta forma, vamos continuar com o programa de revitalização de cemitérios e praças públicas gerando ainda mais qualidade de vida para os pessoenses e oferecendo cada vez mais espaços para a socialização e convivência, de maneira que a população ocupe as áreas destinadas para este fim.

UMA CIDADE PARA VIVER MELHOR

É condição básica para qualquer administração estabelecer políticas públicas que enfrentem problemas decorrentes da falta de planejamento e do caráter dual da cidade. O combate aos desequilíbrios requer investimentos sistemáticos ao longo de contínuos ciclos de governo e a sensibilidade para materializar ideias em prol do bem comum em ações de resultado efetivo.

Por isso, conquistas significativas, que melhoraram o traçado urbano, o fluxo da cidade e refletiram na melhoria da vida dos pessoenses serão replicadas. A recuperação ou construção de 25 espaços públicos de convivência – como o Parque da Lagoa e as Praças da Independência, João Pessoa, Chateaubriand Arnaud e da Juventude – são exemplos disso. Locais de ocupação espontânea, esses pontos reavivaram costumes antigos da cidade, como a prática esportiva, os momentos de lazer e os encontros sociais ao ar livre. Na verdade, atualmente o encontro é da população com a sua cidade e o orgulho de viver em João Pessoa.

Esse orgulho passa pela preservação de seus patrimônios históricos, como a revitalização da Casa da Pólvora e do Hotel Globo e o novo Centro Cultural de Mangabeira. Equipamentos que voltam a figurar no calendário turístico e cultural da cidade, estimulando as pessoas a viverem a cidade.

Esses esforços encontram eco também na contribuição da Prefeitura para a garantia de segurança aos cidadãos e visitantes de João Pessoa. Por meio de concurso público, foi duplicado o número de agentes da Guarda Civil Municipal, que passaram a contar com uma nova sede, veículos e equipamentos novos para o trabalho. Câmeras de videomonitoramento chegaram às escolas e às regiões emblemáticas da cidade, a exemplo do Centro Histórico. O investimento na segurança cidadã, como participação ativa da municipalidade na redução da violência, será também estimulado com mais investimentos na Educação, no Esporte e no Lazer.

Exemplo desse foco é o projeto A Nova Bica, um arrojado conjunto de intervenções que entregará à cidade um novo e adequado espaço público de convivência com readequação na estrutura para melhor acolhimento dos animais, ampliação das áreas de vivência e restauração do patrimônio histórico.

Melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem, moram e produzem é o norte de um trabalho exequível. João Pessoa já teve provas de que não se coaduna com o imprevisto e não é cenário para experiências administrativas dispersas. Governar com o intuito de promover o bem-estar requer criatividade para inovar, experiência de gestão e força para enfrentar resistências. É a visão que agrega o presente e o futuro o orientador das nossas propostas para a cidade.

SEGURANÇA

A segurança pública atualmente está entre as principais demandas da sociedade brasileira. Mesmo sendo constitucionalmente de responsabilidade do Estado, a gestão do atual prefeito Luciano Cartaxo sempre tratou este tema como prioritário. O exemplo disto é a criação da Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania, com a nomeação de 332 novos guardas civis municipais aprovados em concurso público.

CONHEÇA MAIS SOBRE O QUE FOI REALIZADO:

- Criação da Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania
- Realização de Seminário para discussão sobre Segurança Urbana e Elaboração do Planejamento Estratégico
- Realização do Fórum de Segurança Urbana e Cidadania
- Aquisição (locação) de 25 viaturas, sendo 10 gols, 5 S10 Cabine dupla, 05 Celtas, 01 Montana, 01 Van, 01 microônibus, além de 25 motocicletas e 10 bicicletas
- Criação do I Curso de Formação de Guarda Civil Municipal
- Convocação de 428 guardas aprovados em concurso público da Guarda Civil Municipal para curso de formação
- Nomeação de 332 novos guardas aprovados em curso de formação da Guarda Municipal
- Criação do centro de formação da Guarda Municipal
- Aquisição de 1.800 fardamentos e equipamentos de EPI para toda a Guarda Municipal
- Adesão ao Programa Crack, é possível Vencer/Instituído Comitê Gestor Municipal composto por 10 secretarias de governo
- Criação do GAP- Grupo de Ações Preventivas da Guarda Municipal
- Elaboração do Plano Municipal de Ações Integradas de Políticas sobre Drogas; compreendendo toda a rede de saúde e assistência
- Implantação de novos projetos de prevenção: Ronda Escolar; Orla Segura; Guarda na Praça e Projeto de prevenção no Centro Histórico
- Reativação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGIM
- Reativação do Conselho Municipal de Segurança Preventiva
- Reativação da Ouvidoria setorial de Segurança Urbana
- Reativação da Corregedoria
- Instituído Programa de Educação Continuada para todos os Guardas Municipais
- Oficinas de capacitação de equipes que atuam na abordagem as pessoas em situação de rua e com uso de drogas: Guardas municipais, Consultório na Rua, Ruartes e Centro Pop
- Criação da Seção de controle e cadastro das atividades operacionais
- Criação do Núcleo de Atenção Psicossocial
- Criação do Observatório da violência
- Implementação do Programa de Saúde do Guarda Municipal
- Reforma da Sede da Guarda Municipal
- Construção do alojamento masculino e feminino e academia equipada para atividades físicas dos Guardas municipais
- Implantação da base móvel de videomonitoramento no Centro Histórico da cidade
- Projeto de inserção social com população em situação de rua do centro da cidade, em parceria com Ministério da Justiça

- Reforma do PCCR da Guarda Municipal com melhorias das condições de trabalho dos Guardas municipais
- Renovação da frota de veículos
- Implantação de cinco bases da Guarda Municipal: Lagoa, Centro Histórico, Orla, Valentina e Bancários
- Convênio com a Polícia Federal e início da capacitação para armamento da Guarda Civil Municipal

JOÃO PESSOA PARA O FUTURO

Pensando no bem-estar da população de João Pessoa, ampliaremos os sistemas de vídeo monitoramento em diferentes bairros da cidade, bem como realizaremos treinamentos constantes e dotaremos os guardas civis municipais de equipamento modernos e eficientes. Além da construção de bases comunitárias de proteção ao cidadão, investiremos ainda mais na melhoria da iluminação pública nos bairros com maiores índices de violência.

MEIO AMBIENTE

Em quatro anos de governo, a Prefeitura Municipal de João Pessoa plantou novas 100 mil árvores em áreas públicas e degradadas, realizou o resgate da política pública ambiental através do centro de práticas ambientais (CEPAM), criou o Programa Jardineiro do Futuro e o inventário arbóreo, além de investir na valorização dos técnicos e funcionários da SEMAM.

A criação do Novo Parque da Lagoa tornou-se uma realidade urbanística, sustentável e pronta para o convívio, o lazer e o divertimento das famílias pessoenses. A Lagoa é apenas um exemplo da capacidade administrativa que o atual governo mostrou ao longo destes três anos e seis meses. Foram meses, semanas e dias de intenso trabalho, com planejamento, organização e disciplina em um período atormentado por uma grave crise econômica e política em todo o país. O espaço conta com 12 praças, além de um deck harmonizado com o Cassino da Lagoa e 35 mil metros quadrados de passeios pavimentados e ligados às quatro entradas do parque. O local possui 14 quiosques divididos em sete baterias, todas com banheiros públicos e um posto policial para a Guarda Civil Municipal e a Polícia Militar. O Parque da Lagoa tem segurança 24 horas e 553 pontos de iluminação, sendo 262 refletores de lâmpadas a LED. Por causa disso, o Parque da Lagoa tornou-se rotina dos pessoenses e turistas e já se estabelece como uma das melhores opções de lazer da Capital.

CONHEÇA MAIS SOBRE O QUE FOI REALIZADO:

- Revitalização e entrega do Novo Parque da Lagoa
- Entrega do Parque Ecológico Augusto dos Anjos
- Plantação de 100 mil novas árvores em áreas públicas e degradadas
- Emissão de mais de 500 licenças ambientais por ano
- Criação de Programas de Fomento à Política Pública de Sustentabilidade: Programa Carbono Zero e Desafio do Plantio Urbano via redes sociais
- Resgate da Política Pública de Educação Ambiental através do Centro de Práticas Ambientais
- Criação do programa Jardineiro do Futuro
- Criação do Inventário Arbóreo das Árvores Urbanas de João Pessoa

JOÃO PESSOA PARA O FUTURO

Cuidar do Meio Ambiente é uma das principais preocupações do mundo atualmente. E a palavra-chave do momento é sustentabilidade. Essa é uma das principais metas de nossa gestão. João Pessoa figura entre as principais cidades mais verdes do mundo e o objetivo é ampliar esses números, com a construção do Horto Florestal e o projeto de revitalização do Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica). Além disto, a gestão pretende executar o projeto de Redução/Contenção da barreira do Cabo Branco: considerando as características físicas da área e sua importância paisagística e histórica, contratamos a preparação de um diagnóstico ambiental contemplando estudos básicos dos meios físico, biótico e socioeconômico, que embasaram a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto Ambiental para a área da Praia do Cabo Branco e entorno.

CENTRO HISTÓRICO

Nas últimas décadas, a capital paraibana, por não dispor de uma base econômica para o seu desenvolvimento, ocupou uma modesta posição socioeconômica relativa, no contexto das capitais dos estados nordestinos. Os compromissos do atual Governo municipal de João Pessoa pautam-se, primordialmente, pela busca do desenvolvimento econômico sustentável e socialmente inclusivo da cidade.

A capital paraibana, que é a terceira mais antiga do Brasil, tem uma grande capacidade econômica não aproveitada, nas atividades ligadas ao turismo, ao seu patrimônio histórico-cultural e à prestação de serviços tecnológicos e administrativos modernos. É possível criar uma próspera base econômica dinâmica para João Pessoa, aproveitando integralmente esse potencial.

O Centro Histórico de João Pessoa se localiza nas suas áreas mais antigas, indo da parte baixa do varadouro e do Porto do Capim, nas margens do rio Sanhauá, até a parte central mais alta, onde estão, com destaque, as igrejas de Nossa Senhora do Carmo, São Francisco e Nossa Senhora das Neves. Trata-se de um conjunto arquitetônico reconhecido como patrimônio nacional do Brasil, desde dezembro de 2007, sendo formado por cerca de 700 edificações e equipamentos culturais.

CONHEÇA MAIS SOBRE O QUE FOI REALIZADO:

- Entrega da obra de Revitalização do Novo Parque da Lagoa
- Entrega do Centro Cultural Casa da Pólvora
- Entrega do Hotel Globo
- Reforma da Praça 1817
- Revitalização e entrega da Praça João Pessoa
- Revitalização e entrega da Praça da Independência
- Revitalização e entrega da Praça da Pedra
- Reforma da escadaria Malagrida;
- Reforma da Avenida Getúlio Vargas.

JOÃO PESSOA PARA O FUTURO

Um projeto que, com a união de forças, inspira o futuro. Com unidade, planejamento e muito trabalho, transformamos a cidade cada vez melhor para se viver. E, pensar no futuro, conseqüentemente, requer um olhar especial para o passado. Dentre os projetos, a revitalização do Porto do Capim e Parque do Sanhauá, tornando-o um aprazível local de encanto e beleza natural e urbanística, a partir de suas novas dotações de instalações e equipamentos turísticos e de esportes náuticos. Além disso, a Prefeitura Municipal pretende despoluir, desassorear e revitalizar o Rio Sanhauá e recuperar os seus manguezais transformando parte dessa riqueza natural em reserva ecológica. A reforma de casarões tombados pelo Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural e executar os projetos do PAC Cidades Históricas: Convetinho, Antiga Alfândega, Intendência da Alfândega, Fábrica de Gelo e Vias de acesso.

EMPREENDEDORISMO

João Pessoa possui uma série de vocações para seu desenvolvimento econômico que ainda não foram completamente exploradas. Entre elas, destacam-se a promoção de iniciativas ligadas a empreendimentos de base tecnológica. Uma das ações para se viver melhor também passa pelos investimentos em microcréditos. Em quatro anos de gestão, quase 8.000 famílias inteiras mudaram de vida após o incentivo econômico oferecido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa. Além disto, há a criação de novas vagas de emprego através do Sistema Nacional de Empregos (Sine-JP) e um 'ônibus-feira', que percorre os bairros da Capital vendendo produtos agroecológicos.

O microcrédito social do Banco Cidadão é de até 10 salários mínimos (R\$ 8.800) para a modalidade investimento fixo mais capital de giro, ou de até quatro salários mínimos (R\$ 3.520) para apenas capital de giro. A taxa de juros é de apenas 0,9% ao mês. O prazo de pagamento é de até 24 meses, com carência de três meses para investimento fixo mais giro, ou até 12 meses para capital de giro. Neste caso, não há carência. O empreendedor deve ter idade a partir de 18 anos e morar em João Pessoa há, no mínimo, seis meses. Pessoas com nome nos cadastros de proteção ao crédito e servidores da Prefeitura não podem ser contempladas

CONHEÇA MAIS SOBRE O QUE FOI REALIZADO:

- Linhas de crédito do Banco Cidadão – 7.982 beneficiados no total de R\$ 33.161.311,00
- Capacitação de funcionários do Sine-JP
- Criação de novas vagas de emprego através do Sine-JP
- Apoio a seis feiras de produtos agroecológicos
- Apoio a agricultores através do programa Cinturão Verde
- Implantação do 'ônibus-feira', com produtos orgânicos comercializados em diferentes bairros da Capital
- Criação do Centro de Cidadania LGBT
- Criação do programa Transcidadania
- Microcrédito social para mulheres em situação de vulnerabilidade

RESPONSABILIDADE FISCAL E TRANSPARÊNCIA

Para fazer uma cidade como João Pessoa avançar é preciso experiência. Mas, associado a isso está o compromisso com a responsabilidade fiscal, o necessário zelo pelo recursos públicos, a racional alocação dos tributos pagos por cada cidadão, a transparência e a busca pelo bem comum, pautados pela modernização da gestão pública.

O rigor no controle dos gastos vem permitindo o equilíbrio das contas da capital, de maneira que João Pessoa se destaca, em meio a um cenário econômico adverso, como uma das capitais mais bem estruturadas da Região e do país. Prova evidente desta responsabilidade com os cofres municipais é a não interrupção de investimentos e serviços e o pagamento, em dia e dentro do mês trabalhado, de todas as categorias de servidores públicos nos últimos anos.

Além do respeito, do diálogo e da transparência, outros elementos incorporados à gestão desde 2013 serão preservados: o profissionalismo e a modernização nos processos. Exemplo dessa bem-sucedida opção são as equipes do Escritório de Gestão que, a partir de 2014, passaram a institucionalizar os trabalhos administrativos, desde o planejamento à execução de todas as ações e obras assinadas pela Prefeitura. O Escritório é responsável ainda pelo monitoramento permanente de todas as atividades desenvolvidas pelas Secretarias. Os esforços em busca do equilíbrio fiscal do município que consistem na redução das despesas, melhoramento da qualidade dos gastos, aumento das receitas e capacidade de investimento. Tudo isso sem a elevação de impostos.

Essencial ainda é ratificar nosso compromisso com o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, com o controle dos gastos públicos e o acompanhamento rigoroso da execução orçamentária, financeira e patrimonial, buscando acima de tudo proporcionar ao cidadão uma gestão eficiente.

Essa responsabilidade com a gestão orçamentária, financeira e patrimonial resultou não apenas na otimização da aplicação de recursos na cidade, como também no reconhecimento por nosso trabalho no desenvolvimento da cultura da transparência e do controle social da Administração Pública.

Fomos a segunda Capital do Nordeste e a primeira da Paraíba a regulamentar uma Lei de Acesso à Informação, ainda em 2013, com o objetivo de assegurar a divulgação de dados e informações de interesse da sociedade. Em 2016, sancionamos a Lei nº 13.210, que reestruturou o Conselho Municipal de Transparência Pública e Combate à Corrupção.

Em 2015, após avaliação da Controladoria-Geral da União, João Pessoa obteve a nota máxima no quesito transparência. Em 2016, recebemos do Ministério Público Federal (MPF) nota 9 no Ranking Nacional da Transparência, de acordo com os critérios exigidos pelo órgão. Nesse mesmo ano, em avaliação realizada pelo Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, junto ao Fórum Paraibano de Combate à Corrupção (Focco-PB), João Pessoa novamente foi reconhecida como o mais transparente entre

os 223 Municípios paraibanos, obtendo a nota 9.9 no quesito transparência pública.

Exemplo de nossa proatividade no sentido de dar publicidade a todos os encaminhamentos da gestão é que o Portal da Transparência da cidade disponibiliza diversas informações como o detalhamento de receitas, acompanhamento de despesas, incluindo licitações e contratos. De 2013 a junho de 2016, o Portal da Transparência registrou 542.892 visualizações. Hoje, qualquer cidadão pode ter acesso aos dados e às informações disponibilizadas no Portal, sem necessidade de formalizar solicitação. E como ação de incentivo à cultura da transparência, todas as Secretarias que mantêm comissões de licitação receberam capacitação em 2016 para otimizar a disponibilidade desses dados e informações.

Já o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) foi incrementado. Além do atendimento presencial e on-line, agora o cidadão pode solicitar e receber informações específicas por meio de aplicativo instalado em seu celular.

JOÃO PESSOA PARA O FUTURO

Com foco na melhoria contínua do atendimento das demandas oriundas do cidadão, nossa gestão tem promovido capacitações para os nossos servidores, visando a plena satisfação do usuário.

Por meio desses instrumentos, buscamos a maior participação social no controle do gasto público para uma gestão cada vez mais eficiente.

Por fim, continuaremos a cortar as despesas desnecessárias para manter sob controle os recursos do município, que se traduzem em investimentos acima de média em áreas prioritárias como Saúde e Educação. Além disso, continuaremos a melhorar a dinâmica administrativa da Prefeitura, simplificando processos administrativos, com eliminação de retrabalhos, gargalos, redundâncias, criando novas oportunidades financeiras e operacionais para uma melhor eficiência da Prefeitura e modernizando a gestão em João Pessoa trabalhando nos seguintes eixos: (I) Gestão por resultados; (II) Fortalecimento dos recursos humanos da Prefeitura; (III) melhoria no controle de informações administrativas; (IV) Aperfeiçoamento de procedimentos financeiros e contábeis; (V) Aprimoramento da capacidade de arrecadação do Município.

Só assim, poderemos aumentar ainda mais o nível de investimentos próprios, ampliar a capacidade de receita, assegurando as contrapartidas necessárias à captação de recursos extra orçamentários destinados a obras e serviços. Esse é o compromisso: continuar devolvendo à população tudo o que é arrecadado em forma de benefício.

OLHAR PARA O FUTURO

Administrar uma capital exige, além das respostas diárias às necessidades cotidianas dos cidadãos, um minucioso planejamento de ações, o olhar no futuro e a execução de projetos que serão percebidos e vivenciados em médio e longo prazos.

Vocacionada ao crescimento e empenhada em promover o desenvolvimento social igualitário, João Pessoa vivencia atualmente profundas transformações que não se encerram em resultados temporários. Ações já desenvolvidas nas áreas de Infraestrutura, Saúde, Educação, Habitação e Mobilidade foram iniciadas e serão ampliadas com vistas às décadas e gerações vindouras.

A materialização dessa meta é a entrega do Plano João Pessoa Cidade Sustentável, um conjunto de iniciativas de desenvolvimento que impactarão a cidade pelos próximos 30 anos e atrela crescimento ordenado à qualidade de vida. Projeto em parceria com o Banco Internacional de Desenvolvimento (BID) já aprovado pelo Ministério do Planejamento com investimentos que totalizam cerca de R\$ 117 milhões e que pensa e planeja João Pessoa para os próximos 30 anos.

Parte da execução deste plano já foi iniciada, com entrega de unidades habitacionais, realização da Nova Beira Rio e a construção do novo Parque da Lagoa.

Como referência na gestão de processos e na qualificação do serviço público ofertado à população, tem-se em vista a construção da Central de Gerenciamento que reunirá dados, em tempo real, das principais ações realizadas pela Prefeitura, com o monitoramento permanente dos serviços de zeladoria, defesa civil, segurança cidadã e mobilidade urbana.

Essencial também será a execução das metas estabelecidas pelo Plano Municipal de Saneamento e o Plano Municipal de Mobilidade, outros dois pilares que reúnem políticas públicas factíveis e voltadas ao desenvolvimento sustentável da capital, a partir de um cuidadoso planejamento. Neles estão inseridas ações e obras vitais para a manutenção de conquistas e a concretização do modelo de cidade que merecemos.

Para garantir a continuidade dos projetos desenvolvidos pela Prefeitura e realizar novas ideias sempre em busca da melhoria da qualidade de vida dos pessoenses, estamos propondo para os próximos anos:

Revitalizar o antigo Porto do Capim, tornando-o um aprazível local de encanto e beleza natural e urbanística, a partir de suas novas dotações de instalações e equipamentos turísticos e de esportes náuticos.

Tornaremos realidade também a instalação de um Observatório de Segurança Urbana que também é uma ação de alto impacto para tornar João Pessoa uma cidade mais segura. Composto por atores e instituições dos governos estadual, municipal, universidades e diversas entidades da sociedade civil,

possibilitando a construção de conhecimento diversificado a respeito da segurança urbana em João Pessoa. O Observatório, quando aliado à capacidade de gerenciamento de dados e à geração de novas informações sobre segurança a partir do Centro de Cooperação da Cidade (CCC) que contribuirá imensamente para entender às dinâmicas da violência no município e desenvolver estratégias mais eficazes para combatê-la.

Para tornar João Pessoa mais competitiva, duas estratégias paralelas serão desenvolvidas: um programa de qualificação de mão de obra para trabalhadores com baixa qualificação, e outro para melhor aproveitamento da mão-de-obra especializada formada localmente, em especial a advinda da UFPB e do IFPB. Essas ações se integram às iniciativas do Parque Tecnológico e Incubadora de Negócios. Em paralelo a essas iniciativas, o Plano de Ação também prevê fomentar o empreendedorismo inovador no município, visando a capacitação pequenos e médios empresários de modo a qualificar as iniciativas produtivas que se inserem em cadeias tanto nas áreas alinhadas ao parque tecnológico quanto aos serviços que se integram ao setor de turismo.

Implementar o programa Minha Cidade Inteligente, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que vai levar às cidades brasileiras uma rede de fibra ópticas para conectar órgãos públicos e praças de acesso livre a fim de modernizar a gestão municipal no uso dos serviços do governo.